

***A PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA E O CONTEXTO  
HUMANO E INTELECTUAL***

Fernando A. Leite de Oliveira, editor

Instituições de Ensino Superior são organizações destinadas à formação de profissionais em áreas de ensino determinadas pela legislação. São constituídas por comunidade de pessoas com múltiplas e diversas competências e envolvimento. É muito simplista imaginar a faculdade somente como um conjunto de professores e alunos.

Órgãos de gestão e de apoio são setores sem os quais a atividade principal simplesmente não flui. Pode-se imaginar que por trás de uma sala de aula existe toda uma história do curso e da instituição que dão forma e direção aquilo que é desenvolvido.

Para os que vivem no ambiente universitário, acompanhar a história e as pessoas que construíram e constroem cada tijolo desse edifício é algo que permite compreender e interpretar da onde veio, onde está e para onde podem ir tais ações.

Na história de FEIT/UEMG são encontradas pessoas que sustentaram a IES em períodos de grandes crises e outras pessoas que pelo seu envolvimento e valores dão vida e criam um incremento na mera relação professor - aluno que aparece como o foco central de uma IES.

Uma das mensagens que tem circulado na internet conta a história de um professor de medicina que inquiria seus alunos sobre as coisas mais importantes que tinham aprendido na sua disciplina prática e ao final de várias respostas, perguntava se sabiam o nome da faxineira que limpava a sala todos os dias quando se iniciava a atividade prática. E ao ouvir de todos que não sabiam o nome da faxineira, ele ensinou como devemos prestar atenção nas pessoas, sem o que a doença é um mero processo que pode ser enfrentado com sucesso ou não. O que nos faz lembrar uma pesquisa real na USP em que um mestrando figurou como faxineiro nos corredores da Universidade durante

certo tempo e relatou como era visto por professores e alunos como paisagem ou como alguém que não existia, discutindo isso dentro das representações sociais feitas em função de figuras consideradas secundárias.

Uma revista como esta depende de pessoas chave sem as quais já teria desaparecido há muito tempo. Pessoas como a responsável pelo setor de comunicação da FEIT/UEMG ou a diagramadora deste periódico que aprendem a duras penas e por esforço próprio como se estrutura uma revista on line, são aquelas que compreendem a importância da publicação científica muito mais do que tantos professores universitários que trabalham com a produção de pesquisa e não compreendem que uma pesquisa que não é publicada não existe como conhecimento científico.

São pessoas como essas que trabalham além do horário regulamentar e vão atrás de superar obstáculos que me fazem sentir realizado nestes 42 anos de magistério.